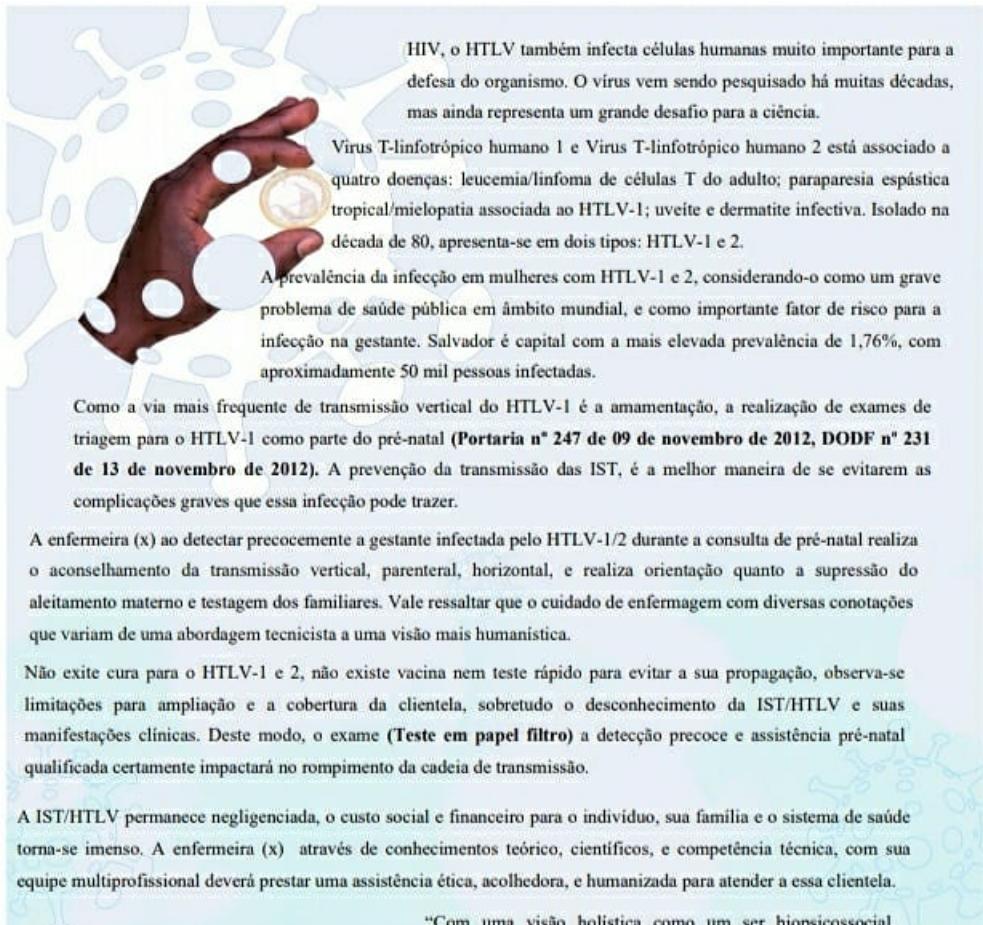


GESTÃO E ASSISTÊNCIA NA DINÂMICA ATUAL DAS IST/HIV.

Congresso Online em Saúde da Mulher, 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-88-4

SILVA; Camila Auxiliadora Cardoso da¹

RESUMO



HIV, o HTLV também infecta células humanas muito importante para a defesa do organismo. O vírus vem sendo pesquisado há muitas décadas, mas ainda representa um grande desafio para a ciência.

Vírus T-linfotrópico humano 1 e Vírus T-linfotrópico humano 2 está associado a quatro doenças: leucemia/linfoma de células T do adulto; paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV-1; uveite e dermatite infectiva. Isolado na década de 80, apresenta-se em dois tipos: HTLV-1 e 2.

A prevalência da infecção em mulheres com HTLV-1 e 2, considerando-o como um grave problema de saúde pública em âmbito mundial, e como importante fator de risco para a infecção na gestante. Salvador é capital com a mais elevada prevalência de 1,76%, com aproximadamente 50 mil pessoas infectadas.

Como a via mais frequente de transmissão vertical do HTLV-1 é a amamentação, a realização de exames de triagem para o HTLV-1 como parte do pré-natal (**Portaria nº 247 de 09 de novembro de 2012, DODF nº 231 de 13 de novembro de 2012**). A prevenção da transmissão das IST, é a melhor maneira de se evitarem as complicações graves que essa infecção pode trazer.

A enfermeira (x) ao detectar precocemente a gestante infectada pelo HTLV-1/2 durante a consulta de pré-natal realiza o aconselhamento da transmissão vertical, parenteral, horizontal, e realiza orientação quanto a supressão do aleitamento materno e testagem dos familiares. Vale ressaltar que o cuidado de enfermagem com diversas conotações que variam de uma abordagem tecnicista a uma visão mais humanística.

Não existe cura para o HTLV-1 e 2, não existe vacina nem teste rápido para evitar a sua propagação, observa-se limitações para ampliação e a cobertura da clientela, sobretudo o desconhecimento da IST/HTLV e suas manifestações clínicas. Deste modo, o exame (**Teste em papel filtro**) a detecção precoce e assistência pré-natal qualificada certamente impactará no rompimento da cadeia de transmissão.

A IST/HTLV permanece negligenciada, o custo social e financeiro para o indivíduo, sua família e o sistema de saúde torna-se imenso. A enfermeira (x) através de conhecimentos teórico, científicos, e competência técnica, com sua equipe multiprofissional deverá prestar uma assistência ética, acolhedora, e humanizada para atender a essa clientela.

"Com uma visão holística como um ser biopsicossocial, cultural, e no princípio da integralidade para desenvolver a promoção de educação em saúde e redução epidemiológica da IST/HTLV-1 e 2 junto à comunidade".

Vale ressaltar, contudo, que se faz necessário a garantia da atenção nos três níveis de complexidade (**promoção, prevenção, reabilitação**) para uma abordagem integral ao indivíduo e comunidades assegurado pelo Estado.

SILVA, C. A. C. ACTING OF NURSE IN CARE OF PREGNANTS INFECTED HTLV-1 AND HTLV-2.. Revista de Patologia Tropical - Journal of Tropical Pathology/ Instituto de Patologia Tropical - UFG, v. 1, n. 1, 1972- . Goiânia:Instituto de Patologia Tropical; Sociedade Brasileira de Parasitologia, 1972- .. <https://www.revistas.ufg.br/ptp>, p.1 - 114, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/iptsp/issue/download/2071/75>. Acesso em 12. de dez de 2020.

SILVA, C. A. C. ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA NO CUIDADO A GESTANTE INFECTADA PELO HTLV-1 E 2., 2016. Disponível em: <https://repositorio.bahiana.edu.br:8443/jspui/handle/bahiana/733> Acesso em: 12 de dez de 2020. E-mail:



PALAVRAS-CHAVE: Gestão, Assistência, IST, HIV.